

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
ANDERSON CÉSAR DE SOUZA SANTOS

**O USO PEDAGÓGICO DAS MÍDIAS NO PROJETO MEIO AMBIENTE:
EXEMPLO DE PRÁTICA INOVADORA NA ESCOLA REINALDO
DAMASCENO**

Macapá-AP

2012

Anderson César de Souza Santos

**O USO PEDAGÓGICO DAS MÍDIAS NO PROJETO MEIO AMBIENTE: EXEMPLO
DE PRÁTICA INOVADORA NA ESCOLA REINALDO DAMASCENO**

**Monografia apresentada ao Curso de
Especialização em Mídias na Educação, da
Universidade Federal do Amapá – UNIFAP,
como requisito para obtenção do título de
Especialista em Mídias na Educação.**

**Orientadora: Prof.^a M.Sc. Raimunda Maria da
Luz Silva.**

Macapá-AP

2012

Anderson César de Souza Santos

Título: O uso pedagógico das mídias no projeto meio ambiente: exemplo de prática inovadora na escola Reinaldo Damasceno

Defesa em: ____ / ____ / ____

Conceito obtido: _____

Banca Examinadora

Orientadora: Prof.^a M. Sc. Raimunda Maria da Luz Silva.

Membro

Prof.^a M. Sc. Geyza D'Ávila Arruda

Membro

Prof.^a Especialista Inajara Amanda Fonseca Viana

Para minha família (em especial minha filha Duda), amigos e futuros pesquisadores deste tema.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a nosso Deus único, Vida que nos faz viver... à minha esposa Heliadora Costa que me subsidia em todos os momentos... aos especialistas em educação João Gaia e Lara Souza, ilustres colegas que muito contribuíram e em especial aos professores M^a Socorro Silva, M^a Gercilene Pereira e J. Ronaldo Santos, que com compromisso com a educação pensam em bons projetos para a formação cidadã de nossos discentes.

Tornou-se chocantemente óbvio que a nossa tecnologia excedeu a nossa humanidade.

Albert Einstein

RESUMO

Este trabalho sobre a integração das mídias à educação vem problematizar como a escola pública está utilizando seus recursos midiáticos. Para isso, apresenta o relato de um projeto interdisciplinar sobre a temática “Meio Ambiente”, uma experiência de prática de ensino desenvolvida na Escola Estadual Reinaldo Mauricio Golbert Damasceno, escola periférica de Macapá, no ano de 2008. Tal relato faz uma abordagem objetivando contextualizar as tecnologias e a educação, conceituar as mídias e discutir como estas são usadas pedagogicamente, além de expor a importância de se trabalhar projetos pedagógicos que integram as mídias à educação como ferramentas metodológicas. Para tanto, foram realizadas pesquisas bibliográficas para fundamentação teórica, pesquisas documentais na escola campo para o levantamento de dados e, por fim, a pesquisa-ação, com estudo do projeto escrito e desenvolvido na escola campo. O projeto pedagógico Meio Ambiente, da Escola Estadual Reinaldo Damasceno, é objeto exemplar de ações e práticas pedagógicas inovadoras quanto ao uso das novas tecnologias, pois o ensino com o auxílio de mídias nas escolas beneficia tanto discentes, quanto docentes. Com isso, o estudo e relato aqui proposto defendem o uso das mídias em prol de um ensino e aprendizagem dinâmico, valorativo e estimulador de produção de conhecimento com base na atuação discente e no estímulo à autoria de todos os envolvidos, e deixam contribuições tanto para as escolas, quanto para estudiosos que sabem da importância de registrar experiências significativas em educação. Contudo, ratifica-se que hoje existe um universo de ferramentas a disposição da construção do saber formal e o professor é um mediador entre ferramentas, autores e autorias.

Palavras-chave: Mídias, Educação, Projeto pedagógico, Meio Ambiente.

ABSTRACT

This work on the integration of media education is to question how public schools are using their media resources. For this, the report presents an interdisciplinary project on the theme "Environment", an experience of practice teaching developed in the State School Reinaldo Mauricio Golbert Damasceno, peripheral Macapá school, in 2008. This report presents an approach aiming to contextualize technology and education, the media conceptualize and discuss how these are used pedagogically, besides exposing the importance of working pedagogical projects that integrate media education as methodological tools. Therefore, methodologically literature searches were performed for theoretical, documentary searches on school field for data collection and, finally, action research, to study the project written and developed in the school field. The pedagogical Environment, State School Reinaldo Damascene object is exemplary actions and teaching practices regarding the use of new technologies as teaching with the help of media in schools benefits both students, as teachers. Thus, the proposed study and reported here support the use of media in favor of a dynamic teaching and learning, evaluative and stimulating production of knowledge based on student performance and stimulate the authorship of all involved, and make contributions to both schools, and for scholars who know the importance of recording significant experiences in education. However, it confirms that today there is a universe of tools available to the construction of formal knowledge and the teacher is a mediator between tools, authors and authorship.

KEYWORDS: Media, Education, Project pedagogical, Environment.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	09
1 - AS TECNOLOGIAS E A EDUCAÇÃO	12
1.1-O CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA COM O SURGIMENTO DAS TICS.....	12
1.2- O QUE SÃO MÍDIAS.....	14
1.3- AS NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: INCLUSÃO DOS DISCENTES E DESAFIOS DOS DOCENTES.....	15
1.4- A IMPORTÂNCIA DE SE TRABALHAR PROJETOS PEDAGÓGICOS NA ESCOLA INTEGRANDO AS MÍDIAS NA EDUCAÇÃO	18
2- ESCOLA ESTADUAL REINALDO MAURÍCIO GOLBERT DAMASCENO	23
2.1- UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PÚBLICO NO MEIO DO MUNDO SUPERANDO DIFICULDADES.....	23
2.2- A UTILIZAÇÃO DAS DIFERENTES MÍDIAS NOS PROJETOS EDUCACIONAIS DA ESCOLA REINALDO DAMASCENO.....	26
2.3- PROJETO MEIO AMBIENTE - UM RELATO DE USO PEDAGÓGICO DE MÍDIAS NA ESCOLA REINALDO DAMASCENO: EXEMPLO DE PRÁTICA INOVADORA.....	31
CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
REFERÊNCIAS	40

INTRODUÇÃO

A sociedade brasileira vem passando por muitas transformações sociais, culturais, educacionais e principalmente tecnológicas, nas últimas décadas. Diariamente novos modelos de celulares, aparelhos de televisão e computadores são lançados no mercado afetando o comportamento das pessoas de todas as classes sociais, permitindo-as interagirem dinamicamente com as questões do cotidiano.

Os tempos mudaram, mudaram os paradigmas, alteraram-se as demandas sobre todas as organizações que compõem o tecido social, exigindo delas novas posturas e práticas. Nesse contexto, a organização da escola e o seu fazer pedagógico assumem diferentes modos de atuação, conforme a concepção que se tenha das finalidades sociais, políticas e dos caminhos a seguir para alcançar os objetivos de seu projeto educativo.

O trabalho com as mídias nos projetos pedagógicos é uma experiência inovadora e por isso introduz o uso das novas tecnologias da informação e da comunicação no cotidiano das instituições de ensino e de muitos profissionais da educação, facilitando e agilizando o desenvolvimento das atividades, garantindo qualidade e quantidade ao trabalho. Logo, é compreensível que as organizações educacionais não possam ser indiferentes à realidade midiática de nossa sociedade. Sendo assim, as escolas públicas devem se associar, formando uma rede de apoio mútuo para enfrentar os novos desafios quanto à implantação e implementação das mídias ao processo pedagógico, utilizando tais recursos para melhorarem a prática do ensino e da aprendizagem, superando dessa forma sérios problemas como, por exemplo, uma organização obsoleta num mundo com avanços tecnológicos que a escola não consegue acompanhar.

Nesse sentido, a relevância deste trabalho tanto para o contexto educacional, como para o meio acadêmico está diretamente relacionada à necessidade de se discutir a inserção das mídias à educação, observando e apresentando a prática pedagógica das escolas públicas com a valorização das ferramentas tecnológicas disponíveis. Com isso, o intuito é discutir o uso das mídias em práticas pedagógicas, socializando a experiência da Escola Estadual Reinaldo Damasceno como prática que deu certo, sendo exemplo para os profissionais que buscam realizar atividades

educativas dinâmicas e prazerosas, proporcionando uma aprendizagem significativa, uma vez que as tecnologias da informação e da comunicação fazem parte do cotidiano da escola.

Assim, este trabalho vem problematizar como a escola pública está utilizando seus recursos midiáticos. Para isso tomamos como base para a realização da pesquisa a experiência do uso de mídias em um projeto pedagógico sobre a temática meio ambiente desenvolvido na Escola Estadual Reinaldo Damasceno, situada no município de Macapá/AP.

Para uma melhor compreensão das idéias propostas neste trabalho, o mesmo foi sistematizado em dois capítulos. O primeiro capítulo com o objetivo de contextualizar as tecnologias e a educação; é uma proposta para compreender o surgimento das tecnologias de informação e comunicação e sua inserção no contexto da educação brasileira, buscando conceituar as mídias e discutir como estas são usadas pedagogicamente, além de abordar a importância de se trabalhar projetos pedagógicos que integram as mídias à educação como ferramentas metodológicas.

O segundo capítulo objetiva socializar a experiência de uso das mídias na prática educativa da Escola Estadual Reinaldo Mauricio Golbert Damasceno. Nesta experiência as mídias foram utilizadas como ferramentas facilitadoras da ação docente que vão além do uso aleatório das tecnologias disponíveis na escola. No capítulo é feita a descrição sucinta desta escola campo, dos seus projetos e de como as mídias foram usadas para facilitar o processo de ensino e a aprendizagem.

No que tange aos procedimentos metodológicos deste trabalho, no primeiro momento foi realizada uma pesquisa bibliográfica para a fundamentação teórica, depois uma pesquisa documental na escola campo para o levantamento de dados sobre a experiência da instituição com a integração das mídias ao seu processo de ensino. Por fim, com a efetivação da pesquisa documental realizou-se também a pesquisa-ação, com análise do projeto escrito e desenvolvido na escola campo.

A necessidade de conhecimentos prévios e do levantamento de fontes de informação sobre as mídias no contexto escolar delineou uma pesquisa bibliográfica que revelou os avanços e os retrocessos entre recursos midiáticos e a educação para o desenvolvimento de projetos educativos voltados ao cotidiano das escolas, em particular, da escola pública.

Com relação à pesquisa bibliográfica podemos ter a seguinte concepção:

A pesquisa bibliográfica procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em documentos, sendo desenvolvidas a partir de material já elaborado [...] busca conhecer e analisar contribuições culturais ou científicas do passado existentes sobre um determinado assunto, tema ou problema (NORNBERG, 2008, p.62).

Visto que o levantamento de dados ocorreu na escola (campo) em que leciona o pesquisador, então foi realizada a pesquisa-ação, já que o autor participa não apenas como pesquisador dos resultados obtidos pelo projeto, mas de todo o trabalho acompanhando as discussões e ações a partir da sua prática docente.

Sobre a pesquisa-ação Nornberg, (2008, p. 65) afirma que

A pesquisa-ação é uma estratégia metodológica da pesquisa social na qual há uma ampla e explícita interação entre pesquisadores e pessoas implicadas na situação investigada, resultando dessa interação a ordem de prioridade dos problemas a serem pesquisados e das soluções a serem encaminhadas sob forma de ação concreta.

É nesse cenário da pedagogia de projetos e da carência de integração das mídias a educação, necessidade desses novos tempos, que será socializado o exemplo que foi deixado pela Escola Estadual Reinaldo Damasceno, instituição de ensino que não cessa seus compromissos, responsabilidades e atividades mesmo diante das constantes dificuldades, sejam políticas, sociais ou econômicas. O estudo e relato aqui proposto visaram deixar contribuições tanto para a escola, quanto para estudiosos que sabem da importância de registrar experiências significativas em educação, o que significa a busca de uma nova postura pedagógica e não uma metodologia de ensino que seja apenas atraente para o aluno ou um modismo no processo de ensino atual.

O projeto pedagógico meio ambiente da Escola Estadual Reinaldo Maurício Golbert Damasceno é instrumento representativo de ações e práticas pedagógicas inovadoras quanto ao uso das novas tecnologias. O ensino com o auxílio de mídias nas escolas beneficia tanto discentes quanto docentes. A formação adequada dos docentes ajuda a criar situações significativas ao processo de ensino e aprendizagem dos alunos, possibilitando a assimilação de conteúdos universais e a formação para o exercício da cidadania, construindo um olhar crítico sobre o uso dos meios de comunicação e informação na sociedade.

1. AS TECNOLOGIAS E A EDUCAÇÃO

1.1- O CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA COM O SURGIMENTO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O Brasil é hoje um país com grande avanço tecnológico. Vivemos em uma sociedade globalizada que tem como suporte a era da informação e comunicação.

Todo o sistema de relações pessoais em nossa sociedade faz uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC's) ao se por em prática o ato de expressar idéias.

São grandes os avanços, mas também junto surgem desafios que vão sendo contornados no percurso da sucessão das gerações humanas.

No tocante ao setor da educação, junto ao avanço tecnológico chegam novos valores, e como a escola é uma instituição de ofício para a formação de cidadãos ativos, incluídos e participativos socialmente, esta sente o impacto e as cobranças para uma educação mais dinâmica e inclusiva midiaticamente, e assim sofre por não estar preparada nos aspectos dos recursos materiais e humanos que correspondam ao grande e constante avanço que as tecnologias de informação e comunicação provocam em todos ambientes sociais.

A autora Capelão (2007, p.13) faz abordagens apontando que:

Incontestavelmente a tecnologia já faz parte do nosso dia – a – dia. E isso significa que precisamos observar, rever e avaliar as atuais estruturas dos ambientes educacionais para continuamente explorar as possibilidades que a tecnologia nos oferece.

Capellão (2007, p.16) deixa claro que a educação não está distante da tecnologia, informação e da comunicação, com isso afirma que estas três concepções “... servem de subsídio, e a sua aplicação está ligada diretamente com o caminho que o educador dá ao processo educativo”, ou seja, as tecnologias são apenas ferramentas que potencializam o trabalho de educar, ensinar. Cabe ao professor fazer bom uso das TIC's.

Seguindo a mesma linha de pensamento de Capellão podemos apresentar também a visão de Silva (2005, p. 33) falando que “As velozes

descobertas e mudanças no universo da mídia... refletiram-se no mundo da escola, tornando mais amplos os conceitos de alfabetização e de letramento ou literância.”

Segundo o autor, a escola sente os efeitos das TIC's e por isso deve haver preocupação com o uso da mídia, para assim não ocorrer uma educação “fora do seu tempo” e nem uma desvalorização das características, peculiaridades dos diferentes veículos e linguagens tecnológicas midiáticas para um processo de ensino e aprendizagem de sucesso.

Ainda expondo os pensamentos de Silva, o mesmo acredita que o contexto da educação brasileira é desafiador e carente em literância midiática, o que se apresenta com a falta de recursos tecnológicos, muitas vezes possui apenas livros, fazendo o professor um mero reproduzidor de idéias, e também a falta de pessoal especializado, ou seja, o quadro de professores das escolas possui pouca ou nenhuma formação para a utilização e bom funcionamento do leque de mídias que podem ser integradas ao processo de ensino e aprendizagem.

Então, para sistematizar e ratificar o que foi apresentado sobre o contexto da educação brasileira frente às TIC's, observa-se o que defende Prado (2005, p.13) ao dizer que:

Uma realidade com a qual o professor depara atualmente é caracterizada pela chegada de novas tecnologias (computador, internet, vídeo, televisão) na escola, que apontam novos desafios para a comunidade escolar. O que fazer diante deste novo cenário?

Prado (2005) acredita que é um cenário desafiador, de incertezas e claro dificuldades, mas ela assim como Capellão (2007) e Silva (2005) apostam na figura do professor, no seu potencial de reflexão crítica do momento e da busca por novas aprendizagens que resultem em mudanças na prática pedagógica, na transposição didática.

Esses autores incentivam a pedagogia de projetos como atitude frente aos desafios tecnológicos no processo de ensino e aprendizagem. Capellão (2007) afirma a necessidade de uma grande investida na capacitação dos educadores, dando condições a todos para a utilização crítica de novas mídias.

Contudo, o uso das TIC's é quase inevitável. Assim faz-se necessário a potencialização das escolas e profissionais da educação para um ofício digno e de bons resultados. O ensino e a aprendizagem podem ser melhorados com integração

das mídias à educação, bastam mais investimentos em recursos tecnológicos, humanos e na formação continuada dos professores.

1.2- O QUE SÃO MÍDIAS?

É inegável que hoje as mídias fazem parte do cotidiano das pessoas, o que significa que o sistema educacional brasileiro precisa reorganizar o espaço escolar para aproveitar as possibilidades que os recursos midiáticos oferecem ao trabalho pedagógico.

Hoje várias escolas públicas brasileiras começam a experimentar o uso das mídias como ferramentas didáticas. Com a presença das mídias no contexto educacional, surgem novas formas de aprender e desenvolver a prática pedagógica. Para Perrenoud (2000, p.125), “o professor deve buscar apropriar-se das tecnologias, conhecê-las e explorá-las, conforme o seu planejamento, em situações que propiciem ganhos pedagógicos”.

Nesse sentido, há cada vez mais a necessidade de integrar as diferentes mídias à educação, pois estas trarão ganhos pedagógicos significativos aos alunos e professores e são importantes aliadas no processo de ensino e de aprendizagem.

Mas afinal o que são mídias? As mídias apresentam diferentes significados dependendo da área de atuação profissional e de cada contexto social. Na realidade educacional, seguindo as ideias da autora Kampff (2007), as mídias são ferramentas que podem ser utilizadas pela escola, oferecendo mais qualidade aos processos educativos de ensino e aprendizagem.

Com isso temos que mídia é entendida como um conjunto ou meio de informação e de comunicação, como exemplo citam-se os jornais, revistas, livros, o rádio, a televisão, o cinema, a Internet, os cartazes, os celulares, ou seja, tudo o que possa permitir informação e comunicação ideológica. Mídia é o complexo de registro de dados, transformação e divulgação de mensagens, meio para comunicar e receber informação que deveria ser refletida antes de assimilada.

Ratificando o raciocínio, tem-se que para Santaella (1992, p.138 apud PRADO, 2001, p.01) "O termo mídias no plural visa pôr em relevo os traços diferenciais de cada mídia, para caracterizar a cultura que nasce nos trânsitos, intercâmbios e misturas entre os diferentes meios de comunicação".

No dicionário da Língua Portuguesa Aurélio, o autor Ferreira (2001, p.462) define mídia como “designação genérica dos meios de comunicação, como por exemplo, jornal, revista, rádio, televisão, outdoor, etc”.

Diante das concepções abordadas, o uso das mídias na sala de aula é uma possibilidade de enriquecimento do ato de ensinar, podendo assim utilizá-las em pesquisas, em consultas à bibliotecas virtuais de qualquer lugar do mundo, além de infinitas alternativas de atividades que servem como subsídios pedagógicos e sua utilização adequada está ligada ao direcionamento dado pelo educador ao seu trabalho educativo. Assim, pode-se dizer que a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem depende dos recursos didáticos e metodológicos dispostos e utilizados em sala de aula. O professor deve compreender que o conhecimento é uma construção coletiva em que ele é o mediador.

Portanto, as mídias têm grande importância no cenário educativo atual, pois contribuem com as atividades pedagógicas e favorecem qualidade ao ensino e a aprendizagem.

1.3- AS NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: INCLUSÃO DOS DISCENTES E DESAFIOS DOS DOCENTES

Há tempo que em nossa sociedade o domínio das tecnologias de informação e de comunicação indica o grau de inclusão social dos indivíduos e também de seu pertencimento à realidade digital, o que nos permite dizer que o acesso a esses meios ainda não é para todos, particularmente, aos oriundos das classes populares marcadas pelo processo de marginalização e exclusão, ou seja, vive-se na era tecnológica, mas é o poder aquisitivo de cada pessoa que define as reais possibilidades de consumo destas.

Neste caso, a maior parte das classes populares fica alijada do uso das novas tecnologias de informação e comunicação, uma vez que a sociedade só oferece alternativas de acesso, com baixo custo, as diferentes tecnologias quando estas ficam ultrapassadas.

Atualmente, é imprescindível que professores e alunos sejam envolvidos no processo de ensino e aprendizagem do uso das TIC's, dos recursos midiáticos

presentes em nossa sociedade, visto que um grande número de alunos da escola pública é oriundo das camadas sociais populares e é na escola que a maioria busca a oportunidade de inclusão no mundo formal e sistemático das novas tecnologias.

O educador, particularmente, da educação básica não pode ficar alheio ao uso das mídias como ferramentas pedagógicas para que auxiliem no processo ensino e aprendizagem. O educador precisa receber formação continuada acerca do uso pedagógico das TIC's, cujo objetivo é proporcionar aos alunos um ambiente educativo concatenado com as novas possibilidades de estudo e de aprendizagem que surgem cotidianamente. Dessa forma, urge a necessidade de analisar e apontar questões sobre a utilização das TIC's nos diferentes contextos em que a educação efetiva-se, pois hoje se pressupõe que a sociedade está alicerçada nas diferentes tecnologias.

Segundo Basegio (2008, p. 64),

... a utilização, no dia-a-dia das escolas brasileiras, dessas novas perspectivas e possibilidades, via novas tecnologias de informação e comunicação, requer uma mudança radical na ação educativa. Se o advento das Tecnologias da Informação e Comunicação impõe transformação do pensamento educacional e demandam uma interação com os novos recursos, logo, o quadro geral que se apresenta no horizonte do processo educativo é o da necessidade de entender as TIC's através do conhecimento e manejo de suas ferramentas, para saber utilizá-las com competência na construção de saberes na práxis escolar.

Com o desenvolvimento tecnológico atual surgem muitos desafios à escola pública brasileira, uma vez que a educação é parte integrante do tecido social e ao longo da história procurou aprimorar mecanismos que pudessem facilitar o processo de ensino e aprendizagem. Nesse panorama, novas perspectivas se abrem à práxis pedagógica, tais como a instrumentalização dos LIED's – laboratório de informática educativa nas escolas públicas e as políticas de formação continuada ofertadas aos professores da rede pública de ensino.

O grande desafio dos educadores reside em aliar o conteúdo curricular estabelecido ao conhecimento a ser produzido por intermédio das tecnologias. Esse é um problema que o sistema educacional brasileiro deve buscar equacionar para que alunos e professores encontrem alternativas inovadoras para o uso pedagógico das diferentes mídias que a escola dispõe.

A produção de conhecimento escolar por meio das TIC's deve ser vista sob a ótica da democratização do acesso aos bens sociais e culturais, libertando –

se do preconceito de que alunos das camadas populares são marginalizados e sem perspectivas de futuro. É preciso que o sistema educacional possa se fundamentar em uma pedagogia que possibilite a formação de sujeitos cidadãos, tanto educadores quanto educandos, que sejam atuantes na sociedade brasileira, o que se tornará possível quando os alunos da escola pública se apropriarem das infinitas possibilidades de ação social permitidas através do uso das mídias na educação.

Nas palavras de Basegio (2008, p. 65)

Isto revela o entendimento, por parte da sociedade civil, da importância do acesso às novas TIC's em sala de aula. Apontando, assim, para um crescimento nos índices de acessibilidade ao mundo virtual para educandos e educadores, com o intuito de garantir a inclusão dos sujeitos na era das novas tecnologias. A meta é compor e pertencer a esta "Sociedade informática.

Essa nova tendência na maneira de ensinar e aprender significa uma alternativa para o processo de inclusão digital e conseqüentemente também social. As TIC's devem ser vistas como ferramentas pedagógicas que podem trazer qualidade a maneira de ensinar, uma vez que incentivam o exercício do raciocínio lógico, a criatividade, a curiosidade, o fazer intelectual.

Para Lévy (2004, p. 103),

O mundo global que se articula em rede, sob a tecnologia da informática, altera indubitavelmente a atitude das novas gerações, estabelecendo diferentes modos de saber, especificamente no que tange à educação e democracia, impondo, assim, mudanças ao mundo globalizado. O poder da web é transformador e nesse sentido deve ser pensado como um instrumento pedagógico pelas suas capacidades de promover mudanças através de sua práxis. As experiências no contexto da EJA devem ser efetuadas na perspectiva de auxiliar os sujeitos (educandos e educadores) a interpelarem o mundo a sua volta com as ferramentas das novas TIC's, com a finalidade de torná-los aptos a participar ativamente dos novos parâmetros da sociabilidade mundial.

Nesse sentido, as novas TIC's deverão atender as necessidades educativas, sociais e culturais, estimulando o desenvolvimento cognitivo dos sujeitos. De acordo com Gadotti (2001, p. 212) "Paulo Freire considerava que o processo de ensino-aprendizagem através de ambientes interativos, a presença de recursos audiovisuais (informática, vídeo e TV) é fundamental".

A educação não pode negar a presença da tecnologia na sociedade e no espaço escolar. No entanto, são poucos os educadores que fazem uso das mídias na sala de aula, o que pode ser o reflexo do despreparo do educador no domínio das TIC's disponíveis atualmente.

As novas TIC's podem contribuir para a construção de uma escola pública mais democrática e cidadã, na medida em facilitam o acesso dos sujeitos à sociedade da informação e podem gerar novos conhecimentos. Assim, os educandos em condições sociais favoráveis podem visualizar culturas distintas da sua realidade, formando uma consciência crítica e reflexiva sobre a sociedade.

O sistema educacional brasileiro tem, portanto, um grande obstáculo a vencer: o de capacitar os educadores para assegurar a qualidade do processo educativo, haja vista que as novas características demandam que o processo pedagógico e os métodos de ensino estejam a ela associados, passando a exigir outras competências dos educadores quanto à utilização das mídias.

Sendo assim, na sociedade da informação, em que os recursos midiáticos são uma realidade, observa-se a necessidade e as alterações nas estratégias de ensino relacionadas ao uso das novas TIC's em sala de aula, redesenhando o ambiente escolar, tornando evidente que o domínio das tecnologias potencializa a aprendizagem do educando, pois no universo das ferramentas tecnológicas encontra-se um campo fértil para a vivência de experiências educacionais, procurando encontrar alternativas metodológicas mais inclusivas e eficientes.

1.4- A IMPORTÂNCIA DE SE TRABALHAR PROJETOS PEDAGÓGICOS NA ESCOLA INTEGRANDO AS MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Nas últimas décadas, a educação brasileira vem sendo marcada por profundas mudanças tanto organizacionais quanto pedagógicas. Essas mudanças são preconizadas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB 9.394/96 que em seus primeiros artigos propõe um ensino que valorize a experiência escolar e extra – escolar do educando, a fim de prepará-lo para mundo do trabalho. Estes fatos sinalizam o caminho que a educação deve seguir para se adequar a realidade social do país.

Nesse contexto, a escola tem um papel fundamental na problematização dos acontecimentos que atingem diretamente o espaço escolar, pois cada vez mais há a necessidade de se valorizar o conhecimento sistemático, visando o pleno desenvolvimento do educando para que ele tenha a capacidade de atuar de forma consciente diante das demandas sociais da atualidade.

A concretização do uso das TIC's na educação permitiu que novas metodologias pudessem substituir práticas tradicionais de ensino, dando mais ênfase à aprendizagem por competências como no caso dos trabalhos com projetos, tendo como finalidade primordial a articulação entre conceitos abstratos de um determinado tema e as experiências vivenciadas na realidade social dos alunos.

O trabalho com projetos abrange o currículo escolar de forma que possa explorar competências e habilidades construídas por professores e alunos. Nessa metodologia, os conteúdos curriculares só passam a ser significativos se forem mobilizados pelos sujeitos envolvidos no processo educativo, pois possibilita que cada indivíduo leia e interprete o conteúdo escolar a partir da sua realidade. Conforme ressalta Perrenoud (1999, p. 34) “Uma das características importantes da noção de competência é desafiar o sujeito a mobilizar os recursos no contexto de situação – problema para tomar decisões favoráveis ao seu objetivo ou metas”.

Atividades que envolvem projetos requerem de educandos e educadores uma maior ênfase na construção do conhecimento e não mera transmissão de conteúdos que não dão conta de fazer os alunos compreenderem e refletirem sobre o mundo ao seu redor.

De acordo com Prado (2000, p. 13),

Na pedagogia de projetos, o aluno aprende no processo de produzir, levantar dúvidas, pesquisar e criar relações que incentivam novas buscas, descobertas, compreensões e reconstruções de conhecimento. Portanto, o papel do professor deixa de ser aquele que ensina por meio da transmissão de informações – que tem como centro do processo a atuação do professor – para criar situações de aprendizagem cujo foco incida sobre as relações que se estabelecem nesse processo, cabendo ao professor realizar as mediações necessárias para que o aluno possa encontrar sentido naquilo que está aprendendo a partir das relações criadas nessas situações.

Nesse contexto escolar surgem novos problemas aos sujeitos, o que exige soluções inovadoras, rápidas e adequadas. O desenvolvimento da ação pedagógica utilizando projetos é uma importante ferramenta metodológica que pode levar o aluno a questionar antigas práticas de ensinar e aprender, ultrapassando

verdades tidas como absolutas por meio da construção de conhecimentos, fortalecidos e mediados pelo educador.

O uso de projetos na sala de aula fundamenta-se na concepção de que o conhecimento é construído pelo próprio aluno por meio do desenvolvimento de competências e habilidades que possibilitam transformar informações, conteúdos curriculares em aprendizagem que permita solucionar problemas reais.

De acordo com Prado (2001, p. 15)

A pedagogia de projetos deve permitir que o aluno aprenda-fazendo e reconheça a própria autoria naquilo que produz por meio de questões de investigação que lhe impulsionam a contextualizar conceitos já conhecidos e descobrir outros que emergem durante o desenvolvimento do projeto. Nessa situação de aprendizagem, o aluno precisa selecionar informações significativas, tomar decisões, trabalhar em grupo, gerenciar confronto de idéias, enfim, desenvolver competências interpessoais para aprender de forma colaborativa com seus pares.

Trabalhar com projetos na sala de aula permite que as atividades pedagógicas sejam organizadas de forma interdisciplinar, rompendo com a fragmentação das disciplinas. Essa busca pela interdisciplinaridade visa unir e construir uma unidade entre os diferentes componentes curriculares.

O desenvolvimento de projetos interdisciplinares possibilita aos educadores realizarem suas atividades pedagógicas através de um processo de comunicação efetiva entre as áreas do conhecimento, enriquecendo a correlação entre as disciplinas, objetivando maior coerência ao ensino e aprendizagem do educando.

Nesse sentido Almeida (2002, p. 58) diz que

(...) que o projeto rompe com as fronteiras disciplinares, tornando-as permeáveis na ação de articular diferentes áreas de conhecimento, mobilizadas na investigação de problemáticas e situações da realidade. Isso não significa abandonar as disciplinas, mas integrá-las no desenvolvimento das investigações, aprofundando-as verticalmente em sua própria identidade, ao mesmo tempo, que estabelecem articulações horizontais numa relação de reciprocidade entre elas, a qual tem como pano de fundo a unicidade do conhecimento em construção.

Além disso, os projetos devem considerar os saberes trazidos pelos alunos para a escola, buscando valorizá-los no sentido de construir conhecimentos sistematizados oriundos da proposta de situações-problemas propostas pelos educadores, ou seja, os projetos possibilitam à escola um planejamento inovador

com múltiplas construções desprendendo-se do ensino repetitivo. Maia (2007, p. 130) salienta que “Os projetos, então, constituem-se como eixos articuladores de aprendizagem e desenvolvimento, calcados em assuntos interessantes, instigantes, que levem à reflexão, ao questionamento e à elaboração de novos conceitos e aprendizagens”.

Nesse sentido, a aprendizagem por meio de projetos ocorre de maneira intencional, situada e planejada, pois os alunos e professores estarão envolvidos desde o início do trabalho, podendo propor os recursos didáticos a serem utilizados, como os das TIC's que são importantes ferramentas pedagógicas.

Com a utilização das mídias, o professor pode contribuir na proposição de atividades significativas para os alunos, despertando seu interesse, uma vez que as mídias fazem parte do cotidiano dos sujeitos, assim, o educando será partícipe do projeto na busca de informações para o tema a ser abordado.

É preciso compreender que cada vez mais as novas TIC's farão parte do currículo escolar, pois a juventude de hoje cresce em uma sociedade midiática, estando familiarizada com as tecnologias e sentem a necessidade de utilizá-las cotidianamente, inclusive no espaço escolar.

As atividades com projetos utilizando as diferentes tecnologias oferecem aos educandos a possibilidade de trabalharem de maneira independente, de realizarem pesquisas com a ajuda de recursos midiáticos e de aproveitarem os *softwares* educativos na aprendizagem.

Dessa forma Almeida (2002, p. 40) afirma que,

A utilização de tecnologias na escola e na sala de aula impulsiona a abertura desses espaços ao mundo e ao contexto, permite articular as situações global e local, sem contudo abandonar o universo de conhecimentos acumulados ao longo do desenvolvimento da humanidade. Tecnologias e conhecimentos integram-se para produzir novos conhecimentos que permitam compreender as problemáticas atuais e desenvolver projetos, em busca de alternativas para a transformação do cotidiano e a construção da cidadania.

Com isso, evidencia-se que o uso de mídias nas atividades de projetos fornece ao educando o desenvolvimento de competências e habilidades, o que favorece a aprendizagem, pois o aluno é desafiado a construir e se apropriar de novos saberes.

O contexto social tem uma forte influência sobre os sujeitos. Portanto, não se pode pensar a educação fora da realidade atual, pois esta é convocada a acompanhar as mudanças econômicas e sociais, permitindo aos educadores e educandos a construção de um caminho para uma escola mais democrática, que fortaleça a aprendizagem dos sujeitos dentro do seu próprio contexto social e das suas vivências.

Entende-se que o sistema educacional brasileiro vive um momento de crise, pois ainda não consegue acompanhar as transformações econômicas, sociais e tecnológicas que atingem a sociedade, devido a velocidade com que estas acontecem. Para acompanhar o ritmo dessas mudanças, a educação precisa ser reestruturada, pois o uso das novas tecnologias de comunicação e informação nas escolas não são realidades em todas as regiões brasileiras, o que gera e reforça as desigualdades sociais e educacionais no país.

2. ESCOLA ESTADUAL REINALDO MAURÍCIO GOLBERT DAMASCENO

Neste capítulo é feita a descrição sucinta desta escola campo, dos seus projetos e de como as mídias foram usadas para facilitar o processo de ensino e a aprendizagem.

2.1 UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PÚBLICO NO MEIO DO MUNDO SUPERANDO DIFICULDADES

A Escola Estadual Reinaldo Maurício Golbert Damasceno é uma instituição de ensino pública mantida pelo Governo do Estado do Amapá através da Secretaria de Estado da Educação (SEED). Ela está situada na Avenida 13 de Setembro, nº 0297, Bairro Novo Buritizal (Usina de Asfalto) no município de Macapá.

No dia 29 de dezembro de 2006 pelo Decreto nº. 3472- D.O/GEA, foi legalizada a Escola Estadual Reinaldo Maurício Golbert Damasceno, em homenagem ao Professor e Pesquisador Reinaldo Damasceno (1916 - 1976), ilustre funcionário do extinto Território Federal do Amapá dedicado ao estudo das Ciências Biológicas e Saúde.

A Instituição teve seus atos escolares validados a partir de 2007, nos preceitos da Lei 9.394/96, de 26 de dezembro de 2006, com autorização para funcionamento através da Portaria nº. 0409/88 - SEEC e Reconhecida pela Resolução nº 103/00 - C.E.E, de 18.09.2000.

A Escola Reinaldo Damasceno, como é mais conhecida, foi construída em zona urbana periférica, próxima a áreas de ressaca onde muitas famílias moram em palafitas e transitam sobre pontes. Sua clientela compõe-se na maior parte de crianças, jovens, adultos e idosos de baixa renda. Os alunos da escola são da própria comunidade entorno, com faixa etária entre 7 e 60 anos, em alguns casos são atendidas famílias inteiras (filhos, pais, tios e avós).

Atualmente, a Direção da escola está sob a gestão da Prof^a. Leidiane Barroso Moreira (diretora), nomeada pelo Decreto nº 0387/2011 e da Prof^a. Marinez Conde Martins (secretária escolar) pelo decreto nº.1843/2011. Neste ano letivo de 2012 a escola apresenta uma clientela de 1105 alunos matriculados de acordo com o

quadro abaixo:

Quadro 1 – Descrição das turmas da Escola Reinaldo M.Damasceno

Turmas	Quantidade de alunos matriculados	Distribuição das turmas
1º ano a 4ª série	458	01 turma do 1º ano do Ensino Fundamental
5ª a 8ª série	337	03 turmas de 1ª série
EJA – Ensino Fundamental	178	03 turmas de 2ª série
EJA – Ensino Médio	132	03 turmas de 3ª série
Educação Especial	06	03 turmas de 4ª série
		03 turmas de 5ª série
		03 turmas de 6ª série
		02 turmas de 7ª série
		02 turmas de 8ª série
		01 turma de 1ª etapa da EJA - Fundamental
		02 turmas de 3ª etapa da EJA - Fundamental
		02 turmas de 4ª etapa da EJA - Fundamental
		02 turmas de 1ª etapa EJA - Médio

Fonte: Elaborado pelo autor

A escola funciona nos três turnos de trabalho, nos seguintes horários: das 07h30min às 11 h45min (manhã); das 13h30min às 17h45min (tarde) e das 18h30min às 22h30min (noite). A unidade de ensino possui Plano de Desenvolvimento da Escola (P.D.E), Caixa Escolar e segue o modelo de Regimento Escolar criado pelo C.E.E/AP, tem um Projeto Político Pedagógico (P.P.P), mas o mesmo está em processo de construção .

Em sua estrutura física, depois de uma reforma ocorrida entre os anos de 2007/2008 que lhe adaptou as normas brasileiras de acessibilidade, a Escola Reinaldo Damasceno possui 6 blocos:

- O 1º bloco, voltado aos serviços Administrativos constituído por: 01(uma) diretoria; 01(uma) diretoria adjunta; 01 (uma) secretaria com arquivo; 01 (uma) coordenação pedagógica; 01 (uma) sala para a orientação educacional; 01 (uma) sala para a educação especial com banheiro interno adaptado; 01 (uma) sala para os

professores; e 02 (dois) banheiros para professores e demais funcionários. Todas as salas são climatizadas e possuem computadores.

- O 2º bloco, voltado à recreação, está constituído de 01(um) refeitório; 01 (uma) cozinha; 01(uma) rádio escolar; e 01 (uma) quadra poliesportiva coberta com 01 (uma) sala para o professor de educação física e 02 (dois) compartimentos de banheiros com chuveiros e vestiários (masculino e feminino); A área de recreação é ampla, aberta, ventilada, com mesas e bancos para o uso de todos.

- O 3º bloco, voltado aos Ambientes Educacionais, está constituído de 01 (uma) sala de vídeo (TV Escola); 01 (uma) sala de leitura; 01 (uma) Biblioteca; e 01 (um) laboratório de informática (LIED) com 10 computadores completos interligados à internet e intranet. Sobre os ambientes educacionais, todos são climatizados e possuem diferentes recursos tecnológicos midiáticos para o bom desenvolvimento das atividades pedagógicas.

- Os 4º, 5º e 6º blocos, voltados aos espaços de ensino e aprendizagem, estão constituídos de 13 (treze) salas de aula; 04 (quatro) compartimentos de banheiros para alunos; e 01 (um) banheiro para portadores de necessidades especiais.

Sobre o seu quadro de funcionários, a escola possui uma de equipe de apoio de 21 profissionais para os serviços gerais, conta com um vigilante durante as 24h do dia, possui uma equipe administrativa de 14 auxiliares para o atendimento da secretaria, tem uma equipe de 04 especialistas em educação para o atendimento pedagógico e no seu quadro de docentes (98% graduados), possui 64 professores divididos nas áreas de Ciências Humanas e suas tecnologias, Ciências da Natureza e suas tecnologias, Linguagens, Códigos e suas tecnologias. Dos professores, 03 são para o Ensino Especial, 14 para o ensino fundamental de 1ª a 4ª séries e 57 para o ensino fundamental de 5ª a 8ª séries e EJA.

Contudo, a Escola Estadual Reinaldo Maurício Golbert Damasceno é uma instituição promissora diante de seu ofício, visto que os desafios são muitos e mesmo assim seus esforços não cessam para um agir pedagógico de resultados positivos para a nossa sociedade. As atividades educativas da escola são diversas, dinâmicas e preocupadas com a realidade social de sua clientela. Dentre as ações da Reinaldo Damasceno podemos apontar seus trabalhos com projetos pedagógicos, praticas dinâmicas que tem sistematizado o objetivo de educar e incluir partindo da valorização e integração das novas tecnologias midiáticas no fazer pedagógico. Assim sendo, a instituição de ensino Reinaldo Damasceno é um

exemplo de compromisso com a educação e formação de cidadãos ativos, críticos e participativos socialmente.

2.2 A UTILIZAÇÃO DAS DIFERENTES MÍDIAS NOS PROJETOS EDUCACIONAIS DA ESCOLA REINALDO DAMASCENO

Diante de inúmeros desafios que as instituições de ensino públicas possuem nos seus processos de ensino e aprendizagem dos discentes, não há outra alternativa, senão a investida em projetos pedagógicos que possam dinamizar as atividades dos docentes em sala de aula, para assim vencerem os desafios que existam para uma educação cidadã.

Na pedagogia de projetos, o aluno aprende no processo de produzir, levantar dúvidas, pesquisar e criar relações que incentivam novas buscas, descobertas, compreensões e reconstruções de conhecimento (PRADO, 2005, p. 22).

É com estas ideias que apresenta-se o exemplar trabalho pedagógico desenvolvido na Escola Estadual Reinaldo Maurício Golbert Damasceno.

Diante de sua história e da sua condição social determinada por sua clientela, a escola Reinaldo Damasceno é guerreira, possui inúmeros problemas e desafios, assim como qualquer instituição de ensino pública e periférica, mas não deixa os preconceitos e a falta de mais recursos (humanos e materiais) inviabilizarem suas ações em prol do desenvolvimento educacional de seus discentes.

Na escola estudada não é difícil se surpreender com tantos equipamentos tecnológicos disponíveis aos docentes e discentes, dentre eles: TV, Aparelho de DVD, Mídias de DVDs, Laboratório Móvel de Ciências, Laboratório de Informática com 10 computadores, impressoras; scanner, um aparelho que converte a imagem do computador para a televisão, microsystem, aparelho de vídeo VHS, equipamentos para uma rádio interna, caixa amplificadora, microfone, etc.

Uma prática muito positiva na escola Reinaldo é a elaboração e execução de projetos pedagógicos, ações sistematizadas que contextualizam a realidade da comunidade escolar, quebram tabus, sensibilização e educam os discentes para uma vida com o pleno exercício da cidadania.

No tocante à utilização das mídias, em todos os projetos pedagógicos foi realizado um planejamento que integrasse os diferentes recursos tecnológicos midiáticos no processo de ensino e aprendizagem. O uso das mídias se deu em diversos momentos e ambientes da Escola (sala de aula, LIED, biblioteca, quadra poliesportiva, refeitório e principalmente na TV Escola). Os professores integraram as mídias às suas atividades, instigando e orientando o uso das mesmas pelos alunos na realização de pesquisas, produção de textos, produção de vídeos, socialização dos trabalhos produzidos e na realização das atividades programadas para os discentes em cada fase pensada dos projetos da escola.

Dentre os projetos pedagógicos da escola, através de consulta documental, podemos compartilhar os seguintes:

Projeto 'SEXUALIDADE: SAÚDE E BEM ESTAR'

Foi um trabalho sistematizado pelos professores Angela Calixto, José Ronaldo Santos, Iracema Paixão e Maria Silva desenvolvido no período de maio a novembro de 2007. Teve como objetivo geral possibilitar a compreensão da importância de uma sexualidade saudável e segura, para a preservação da saúde da humanidade através de ações educativas e pedagógicas no cotidiano escolar. Em seus objetivos específicos surgiram metas de: conhecer as concepções e significados de sexualidade, sexo, relações de gênero, saúde, drogas, DSTs e HIV-AIDS; reconhecer o funcionamento do corpo humano e seus devidos cuidados à saúde; identificar e repensar tabus e preconceitos referentes à sexualidade; compreender as consequências geradas pela falta de prevenção e cuidados básicos de higiene; e conceber e adotar atitudes preventivas de saúde, de modo saudável e seguro nas relações pessoais e interpessoais.

Este projeto abrangeu todos os alunos de 5^a a 8^a séries e de 1^a a 4^a etapa da EJA. Os procedimentos metodológicos foram: apresentações de temáticas com apoio do recurso tecnológico TV, Aparelho de DVD, caixa amplificadora e microfone; houve realização de dinâmicas com suporte sonoro (músicas); houve aulas expositivas e dialogadas; houve pesquisas bibliográficas, na internet e de campo; Dentro das salas de aula os alunos praticaram leituras, interpretação de textos, reflexões, discussões e confecção de materiais sobre as situações vivenciadas; Em um último momento ocorreu a socialização dos trabalhos através de seminários,

portfólios, painéis, cartazes, panfletos, dramatizações, jornal mural, concurso de frases, desenhos e composições referentes ao tema trabalhado.

Todas as atividades foram desenvolvidas com muita praticidade, valorizando e integrando os diferentes recursos tecnológicos e midiáticos disponíveis na escola. Dentre os recursos foram utilizados a Televisão; Vídeo Cassete, Fita VHS, Aparelho de DVD, Disco DVD, CD-ROM, retroprojeto; computador conectado a internet; impressora; revistas; textos; livros; panfletos; microsystem; caixa de som; microfone; cadernos; etc.

O projeto é um dos de sucesso, pois foi bem sucedido e deixou grandes contribuições para a educação dos alunos, professores e todos os indivíduos envolvidos.

Projeto 'GRAVIDEZ NA ADOLESCENCIA'

Produzido pelos profissionais da Sala Ambiente de Aprendizagem TV Escola, foi um ótimo trabalho no momento em que a escola mais precisava discutir o tema gravidez com os discentes, naquele momento era freqüente o surgimento de alunas em situação de gravidez precoce.

Teve como objetivo geral: possibilitar ao educando a compreensão da importância de uma sexualidade saudável e segura, para a preservação da saúde da humanidade, através de ações educativas e pedagógicas no cotidiano escolar.

Dos objetivos específicos temos: discutir a sexualidade na adolescência com ênfase a temática gravidez; apresentar formas de prevenção e higiene; falar sobre o sexo seguro em prol de evitar problemáticas de ordem funcional no organismo dos indivíduos.

Este projeto foi desenvolvido de setembro a novembro de 2009 e beneficiou todos os alunos de 5ª a 8ª séries do ensino fundamental. Como metodologia ocorreu a exibição de documentários, vídeos; foram desenvolvidas dinâmicas com abrangência ao tema; em sala foram ministradas aulas expositivas e dialogadas; houve pesquisa com uso de livros e internet; como atividades práticas também ocorreram produções de poesias, paródias, cartazes, mural, encenações, desenhos, etc. Com a finalização ocorreu a socialização e avaliação do projeto, com apresentações dos trabalhos e diálogos sobre o tema.

Como recursos foram utilizados: a TV; o Aparelho de DVD, o Disco DVD, CD-ROM, retroprojetor; computador conectado a internet; impressora; revistas; textos; livros; panfletos; microsystem; caixa de som; microfone; cadernos; etc.

Desde o termino do projeto em 2009, não houve mais nenhuma iniciativa com a mesma intenção, mas houve o reflexo positivo do projeto, visto que o a partir daquele ano é ínfimo os casos de meninas, do ensino fundamental, grávidas na escola.

Projeto 'PRESERVANDO O MEIO AMBIENTE'

Coordenado pela Prof^a de ciências Maria Gercilene Pereira, este projeto está em execução neste ano de 2012. Tem como objetivo principal adotar posturas na escola, nas casas e na comunidade que levem os alunos a interações construtivas, justas e ambientalmente sustentáveis, valorizando a diversidade natural e sociocultural, respeitando os diferentes aspectos e formas do patrimônio natural étnico e cultural. Dentre os objetivos específicos temos: sensibilizar a comunidade escolar para a defesa do ambiente e da vida; Conhecer e valorizar o patrimônio escolar; trabalhar noções de lixo e limpeza, desperdício, redução, reutilização e reciclagem; incentivar os discentes a promover ações que valorizem o seu ambiente escolar; e estimular os discentes e a comunidade a assumir atitudes de responsabilidade pessoal e coletiva em defesa do ambiente.

Para este projeto estão sendo executados os seguintes procedimentos metodológicos: palestras educativas com órgãos competentes; exibição de vídeos educativos e temáticos; mutirão de limpeza do espaço escolar e no bairro; confecção de cartazes, murais e folders; oficinas culturais com teatro, danças, paródias, músicas; criação de um grupo de conscientização formado por alunos; campanha de conscientização envolvendo a comunidade escolar; distribuição de lixeira para o acondicionamento do lixo; seleção do lixo escolar para a reciclagem; promoção de concurso sobre o tema; exposição de trabalhos produzidos pelos alunos; produção de revista em quadrinhos; montagem de agenda ambiental; concurso Miss Ambiente com traje reciclado; premiação da turma que mais preservou o meio ambiente limpo; arborização e jardinagem na escola e nas proximidades construída pela comunidade escolar.

Com este projeto estão sendo atendidas as turmas de 5ª a 8ª séries do ensino fundamental e como recursos materiais, tecnológicos e midiáticos são utilizados: a televisão, o aparelho de DVD, o disco de DVD, computador conectado a internet, rádio escolar; cartolina, papel 40 kg, cola de isopor, cola de papel, lápis, giz de cera, isopor, TNT, tinta guache, tesoura, canetinhas coloridas; sucatas, papelão, palito de churrasco, garrafa pet, revistas, lata de refrigerante, canudos; compensado, ripa, tinta para madeira, pincéis; regador, tesoura de podar, mangueira, luvas, saco plástico, enxadas, terçado, mudas de árvores; rodo, esponja, detergente, balde, escovinhas, escovação, pano de chão.

Tendo a oportunidade de perceber o resultado destas iniciativas, práticas de sucesso na formação de homens e mulheres, não há como não elogiar e admitir que o ensino precisa de ideias inovadoras, ideias que consideram a realidade de todos os envolvidos, integrando e fazendo uso dos recursos tecnológicos e midiáticos dos quais se dispõem nos ambientes de trabalho.

Atualmente, o contexto educacional precisa privilegiar uma abordagem que valorize a construção do conhecimento. Conforme contextualiza Valente (2000, p. 24):

A distinção entre uma abordagem educacional que privilegia a transmissão de informação e uma abordagem que enfatiza o desenvolvimento de projetos e a construção de conhecimento coloca os educadores entre dois pólos que não podem ser vistos como antagônicos.

As atividades escolares desenvolvidas através de projetos, que utilizam as mídias como recursos pedagógicos, são imprescindíveis para uma aprendizagem significativa, como discorre Prado (2001, p.03):

A pedagogia de projetos, embora constitua um novo desafio para o professor, pode viabilizar ao aluno um modo de aprender baseado na integração entre conteúdos das várias áreas do conhecimento, bem como entre diversas mídias (computador, televisão, livros), disponíveis no contexto da escola.

Assim sendo, com uma instituição agraciada com recursos tecnológicos; com um quadro de educadores subsidiados em formações continuadas e dispostos aos desafios de mudanças; com gestores críticos, conscientes e empenhados para lutarem pelo que é melhor para a escola, podemos ser testemunhas de atividades modelos, trabalhos exemplos, iniciativas de projetos que saem do papel e modificam

realidades com compromisso pelo bom desenvolvimento da educação e pela busca na qualidade do ensino em nosso país.

2.3 I CONFERÊNCIA ESCOLAR INFANTO JUVENIL PELO MEIO AMBIENTE - UM RELATO DE USO PEDAGÓGICO DE MÍDIAS

No ano de 2008, a Escola Estadual Reinaldo Mauricio Golbert Damasceno, seguindo a linha da pedagogia de projetos, desenvolveu a I Conferência Escolar Infanto- Juvenil pelo Meio Ambiente.

A ideia do projeto surgiu com o convite que a escola recebeu da Secretaria de Educação do Estado do Amapá – SEED para fazer parte da III Conferência Estadual Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente.

Diante do convite, a escola sob a coordenação da professora de ciências e dos orientadores de aprendizagem do ambiente TV Escola, a partir das temáticas apresentadas durante a capacitação ofertada pela SEED-AP, optou por um trabalho transversal e interdisciplinar sobre a temática: ‘As questões socioambientais locais e globais e o cotidiano das famílias que habitam próximo da Usina de Asfalto e na área de Ressaca Chico Dias em torno da Escola Estadual Reinaldo Damasceno’. Com isso, buscou-se estudar as seguintes questões ambientais globais:

Terra (biosfera/biodiversidade/desflorestamento); Água (hidrosfera/recursos hídricos/ desertificação); Fogo (sociosfera/ energia e mobilidade/ matriz energética e transportes) e Ar (atmosfera/ ar e clima/ mudanças climáticas); eixos temáticos que estimularam os alunos, a escola e a comunidade a compartilhar responsabilidades no enfrentamento cotidiano das transformações provocadas pelo aquecimento do planeta.

A justificativa da iniciativa não poderia ser outra senão atingir a comunidade na busca de envolvê-la num processo de diálogo e participação no qual as pessoas pudessem reunir-se para discutir as temáticas em foco, para que tivessem a oportunidade de expor diversos pontos de vista e deliberassem coletivamente, apontando algumas alternativas de preservação, manejo e conservação do meio ambiente local, e conseqüentemente em nosso planeta. E a partir de então também pudessem escolher o aluno ou aluna que iria representar a escola na III Conferência Estadual Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente, objetivando

socializar a responsabilidade escolhida e a maneira que a responsabilidade seria transformada em ação prática, relacionada a um dos subtemas, que seria assumido pela comunidade de modo geral.

Daí então, com o objetivo geral de:

- Conscientizar a comunidade escolar quanto à necessidade de preservação da área de Ressaca Chico Dias e com relação à emissão de poluentes do ar proveniente da Usina de Asfalto localizada em torno da escola Reinaldo Damasceno.

E os objetivos específicos de:

- Formar monitores ecológicos que assumissem atitudes de responsabilidade pessoal e coletiva em defesa do meio ambiente;
- Envolver discentes, docentes, funcionários e comunidade na reflexão conjunta sobre a melhoria da qualidade de vida, para que pudessem praticar com êxito sua responsabilidade social concernente aos ecossistemas;
- Estimular os discentes para que percebessem e entendessem as conseqüências ambientais de suas ações no local onde vivem na área de Ressaca Chico Dias e em torno da Usina de Asfalto;
- Incluir no Plano Político Pedagógico das escolas o conhecimento e o empenho na resolução dos problemas socioambientais.
- Desenvolver um trabalho interdisciplinar promovendo o uso das diferentes tecnologias e mídias que a escola possui, em especial as do ambiente da TV Escola.

Neste projeto a escola Reinaldo Damasceno conseguiu reunir a comunidade escolar, a comunidade em seu entorno e agentes da área de educação ambiental que atuam em instituições públicas e privadas em Macapá, o que contribuiu para fomentar debates, além de ter sido um elemento fundamental no processo de conscientização sobre as questões ambientais locais.

O roteiro metodológico seguido foi variado e dinâmico para promover o ensino e a aprendizagem.

No percurso da realização da I Conferencia Escolar Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Apresentação da proposta nas turmas de 5ª a 8ª série e eleição de alunos (monitores ecológicos), por turma, para representar a classe na fase de estudo e desenvolvimentos de ações relacionadas ao meio ambiente;
- Fase de estudo teórica/ prática (apreciação de palestras; dinâmicas; pesquisa em livros, vídeos (documentários, filmes e desenhos animados), jornais, revistas e Internet; montagem de glossário e experiências) envolvendo professores, monitores ecológicos e orientadores de aprendizagem da TV Escola;
- Planejamento e ações práticas referentes à temática, através de produções de frases, textos, logomarca, folder, teatro, música, paródia, fábula, dança, cartazes, faixas, maquetes, poesias, murais, jornais; convites; aula-passeio em torno do bairro; experiências e relatos;
- Execução de campanhas: distribuição de folder e convites à comunidade do bairro; para prestigiar a I Conferência Escolar Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente na E. E. Reinaldo Damasceno;
- Conferência Escolar: seleção do monitor ecológico (delegado ou delegada e suplente) que iria representar a Escola Reinaldo Damasceno na seletiva da III Conferência Estadual Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente.

Todo o trabalho pedagógico foi mediado pela coordenação do projeto, pedagogos e professores nas suas respectivas áreas de conhecimento e também de forma integrada, com apoio dos profissionais do ambiente de aprendizagem TV Escola, tendo como clientela específica 45 alunos, selecionados previamente pelas turmas de 5ª a 8ª série, para participarem da execução do plano de ação.

No tocante as atividades desenvolvidas não há como não falar do benefício adquirido com a integração das diferentes tecnologias e mídias ao processo de estudo e construção do conhecimento, pois

A utilização adequada das tecnologias da informação e da comunicação (TIC's) na educação desencadeia continuados e dinâmicos processos de ensino e aprendizagem, nos quais a competência deles está no investimento generalizado de formas de capacitar e dar condições para que a utilização criativa de novas mídias seja simplificada e realmente traga benefícios à educação (CAPELLÃO, 2007, p. 16).

No decorrer de cada atividade percebe-se em especial o sucesso dos objetivos planejados, principalmente por causa do bom uso do aparato tecnológico utilizado.

Dentre os recursos didáticos tecnológicos mais empregados, cita-se o exemplo da TV Escola e suas mídias (Televisão, aparelho DVD, discos DVDs, aparelho Video Cassete, Fita VHS, caixa amplificadora, microfone, datashow, tela de projeção e outros). Foram muitos os momentos de encontro com alunos das diferentes séries para a sensibilização, formação, construção do senso crítico e educação para o meio ambiente.

Moran (2000, p. 97) é um dos autores que apresenta discussões em prol da valorização da TV e do vídeo nas práticas de ensino. Segundo ele,

A televisão e o vídeo partem do concreto, do visível, do imediato, próximo, que toca todos os sentidos. Mexem com o corpo, com a pele, as sensações e os sentimentos – tocam-nos e "tocamos" os outros, estão ao nosso alcance por meio dos recortes visuais, do close, do som estéreo envolvente.

A TV Escola foi base para o desenvolvimento do projeto com documentários, filmes, músicas, desenhos animados e outros. Os discentes passaram por situações que lhes apresentaram a realidade de nosso planeta com os devidos problemas, suas conseqüências em nossas vidas, previsões do futuro e o que cada pessoa, como ser que ama a vida, deveria assumir de postura para melhorar as condições do lugar onde vive. Esta experiência confirma que "A utilização de vídeos na sala de aula pode colaborar no incentivo e na motivação para estudar temas diversos, simulação de situações e aproximação de realidades distantes." (CAPELLÃO, 2007, p. 29).

De 04 de setembro a 17 de outubro de 2008, a Escola Reinaldo Damasceno foi palco de estudos, construção de conhecimentos, formação de cidadãos críticos e atuantes. Com isso, foi certo o resultado esperado. Os alunos participaram e demonstraram que assimilaram a problemática do tema. Foram muitas as produções dos próprios alunos, tais como: Textos, paródias, desenhos, frases, cartazes, murais, peças teatrais, produção de vídeos, poesias e outros.

Um mérito que dá orgulho de socializar aqui é o fato de uma aluna, Flávia Barbosa, da 5ª série daquele ano letivo, ter produzido um poema "Macapá das Ressacas" durante a aula de língua portuguesa, que se transformou em roteiro de um vídeo.

Em 12 de dezembro de 2008, a estudante Flávia Barbosa conquistou o 1º lugar categoria 'câmera amadora de celular - 12 a 16 anos' no concurso do I FEST VÍDEO (Macapá 250 anos, um novo olhar), promovido pela CONFRARIA TUCUJU/

AP com o vídeo 'Macapá das Ressacas' colocando em foco a atual situação da Ressaca Chico Dias em situações de transformação a partir da ação do homem.

A protagonista do vídeo remete sua visão crítica e reflexiva sobre as transformações ecológicas, ambientais e sociais ocorrida na área de ressaca, onde poucas espécies de animais e vegetais possam estar sobrevivendo. No entanto, o corredor dito natural é invadido pela presença do ser humano que desestruturou a paisagem natural com a presença de casas, pontes e objetos diversos que passaram ser frequentes no leito da ressaca.

Enfim, a preocupação da autora é demonstrar o antes e a atual situação, fazendo um paradoxo sobre a Ressaca Chico Dias. O resultado do belo vídeo de Flávia foi um notebook como prêmio por sua significativa autoria denunciando e discutindo os problemas sofridos pelos cidadãos e pelo meio ambiente da Capital Macapá.

Quando a escola se propõe a apoiar e motivar os alunos a serem protagonista na construção do seu próprio conhecimento, no caso das tecnologias, ajuda a desenvolver o potencial de cada aluno. Exemplo disso pode-se conferir na produção audiovisual, na qual a aluna concorreu na categoria câmera de celular, onde foram utilizados os recursos tecnológicos: câmera de celular, computador (ferramentas de editor de texto, sonora e gravação do DVD).

Conforme escreveu Almeida (2002, p. 41).

A televisão e o vídeo são ótimos recursos para mobilizar os alunos em torno de problemáticas quando se intenta despertar-lhes o interesse para iniciar estudos sobre determinados temas ou trazer novas perspectivas para investigações em andamento. Assim, pode-se buscar temas que se articulam com os conceitos envolvidos nos projetos em desenvolvimento, selecionar o que for significativo para esses estudos, aprofundar a compreensão sobre estes, estabelecer articulações com informações provenientes de outras mídias, desenvolver representações diversas que entrelaçam forma e conteúdo nos significados que os alunos atribuem aos temas

Assim, a prática de ensino-aprendizagem dos docentes e discentes no uso das tecnologias da TV/Vídeo nas séries Iniciais ao Ensino Fundamental e Médio da EJA, na Escola Estadual Reinaldo M. G. Damasceno, no âmbito da TV Escola, pode ser evidenciada através de teleaulas e ações de formação continuada (I Conferência Escolar Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente), de acordo com o plano curricular e pedagógico que a escola se permite executar e avaliar visando atingir os objetivos mais significativos no contexto sócio-educativo e político.

Nesse prisma destacam-se aspectos metodológicos que ultrapassam a mera exibição de vídeos e atingem a exploração dos mesmos por meio de síntese de conteúdo; redação; leitura e interpretação; produção de texto; comentários; elaboração de tópicos à pesquisa; apresentação do tema; debates; levantamento de palavras-chave; discussão e depoimento observado; pintura, pesquisa em livro e Internet, nas diferentes áreas do conhecimento, bem como na prática de aula passeio como forma de observar a realidade social e ambiental dos educandos.

Com isso, as práticas dos professores e alunos tiveram como meio os recursos didáticos tecnológicos (televisor, vídeo, DVD, fitas de vídeo, disco de DVD, máquina digital, computador, filmadora de celular, microsystem, caixa de som, microfone, e outros). Quanto aos recursos humanos disponíveis, salienta-se a boa atuação dos orientadores de aprendizagem na telessala os quais deteram-se na organização do ambiente, nas atividades operacionais de equipamento, no assessoramento pedagógico, na elaboração e execução de projeto/ plano junto à clientela escolar, ou seja, tudo foi possível porque os educadores estavam preparados, pois com defende Kampff (2007, p. 35) “O professor deve estar atualizado e, conscientemente, optar por quais tecnologias utilizar nos projetos educativos, compreendendo o conhecimento cada vez mais como um processo contínuo de construção colaborativa, do qual ele é orientador.” Em fim, nos ambientes educativos devem haver orientadores capacitados para a promoção da sistemática de funcionamento e utilização da TV Escola de modo adequado e propício ao ensino e a aprendizagem.

Vale destacar, ainda, o apoio da Gestão Escolar da referida instituição de ensino e de outros segmentos como a coordenação pedagógica, professores, serventes, merendeiras, seguranças, pais, voluntários e parceiros no processo de formação do conhecimento dentro de uma relação organizacional e profissional.

Em síntese, portanto, acredita-se que as práticas educativas e pedagógicas trabalhadas contribuíram na construção de relações, interações e conhecimentos, pois, nesses aspectos faz-se mister refletir e atuar na intenção de promover um ambiente sistematizado e adequado às reais necessidades de ensino/aprendizagem dos discentes, docentes e comunidade. Para isso, sugere-se uma constante prática de diagnosticar, planejar, executar e avaliar às ações individuais e coletivas em face de formação dos cidadãos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O momento histórico – social que vivemos é complexo. A sociedade atual é marcada pelo processo desenfreado da globalização que através do uso de tecnologias, dos meios de comunicação e de transporte quebram barreiras e unem as diferentes culturas.

A produção midiática é carregada de interesses e é endereçada, possui um alvo. A mídia busca atender gostos de diferentes grupos sociais de forma genérica, o que agride a identidade de muitos, visto que não há uma homogeneidade cultural no Brasil e muito menos no mundo.

É necessária atenção com o modo que a mídia retrata nossa realidade. Docentes e discentes podem participar de um processo onde o resultado não será desanimador, dependendo do incentivo e do nível de motivação de cada aluno participante. É necessário um trabalho que valorize as diversas mídias no processo de ensino e aprendizagem com o uso crítico das informações que nos atingem.

Sobre a situação da educação nesta sociedade complexa, influenciada por seu potencial tecnológico midiático, podemos entendê-la melhor nos beneficiando das ideias e reflexões de Morin (2001) e Delors (1996), que com suas obras traçam discussões sobre o que é necessário para um ensino do presente para o futuro, visto que são tantas mudanças que ocorrem em nossas vidas devido o mundo globalizado. As abordagens dos autores visam orientar o processo de educação dando um norte para as práticas de ensino.

Segundo Morin são sete os saberes necessários à educação do futuro (O conhecimento; O conhecimento pertinente; A identidade humana; A compreensão humana; A incerteza; A condição planetária e a A antro-po-ética), o que advém de cada indivíduo.

Delors aponta quatro pilares que são pistas e recomendações básicas para competências do futuro (Aprender a conhecer; Aprender a fazer; Aprender a viver juntos e Aprender a ser). Segundo este autor, neste momento o ensino só dá condições para o aprender a conhecer e um pouco para o aprender a fazer.

O ensino de hoje, partindo do olhar de Morin e Delors, está necessitando de uma concepção de educação que supere as fraquezas econômicas, sociais e

humanas. Deve-se buscar perceber a realidade na íntegra e vivenciar os problemas advindos como a interação mundial, desenvolvendo habilidades e competências com o benefício das informações e dos recursos tecnológicos que estão à disposição de todos. Sendo assim, o professor se torna um profissional mediador, que deve estar preparado para utilizar as novas tecnologias em seu trabalho, permitindo a integração das mídias em sua prática de ensino, contribuindo para a formação de seus alunos com a inclusão digital e social.

O nosso mundo potencializa, mas também traz desafios e dificuldades para um processo de ensino – aprendizagem eficaz. São variadas as problemáticas e estas ainda esperam uma solução por parte de todos os envolvidos no desenvolvimento da educação e formação cidadã das pessoas.

A maioria dos professores vive sendo questionada quanto ao ofício que lhes cabe. São tantas as indagações sobre o papel do professor versus os atuais recursos tecnológicos (diversos tipos de mídias) disponíveis como materiais didáticos nas instituições de ensino. Com isso, temos que para um educador realizar seu ofício de forma positiva, este terá que saber relacionar sua prática pedagógica à recursos didáticos tecnológicos, sendo que tal recurso ao ser pensado para uma prática pedagógica, deverá ser considerado a partir de objetivos, metodologias de ensino e condições financeiras da escola, do professor e dos alunos.

Através de um planejamento o professor saberá bem o que necessitará em sua aula e com certeza saberá também do que dispõe como recursos materiais. Para tais situações temos hoje a pedagogia de projetos, alternativa de trabalho dentro de nossas escolas que pode ser a resposta ou solução para os diversos desafios/ problemas que se tornaram corriqueiros.

Observando as escolas públicas de Macapá, tanto estaduais, quanto municipais, pode-se perceber que seus recursos didáticos disponíveis são praticamente os mesmos. Sempre são encontrados como principais recursos um quadro negro, que agora estão sendo substituídos por quadros magnéticos; murais; apagador; giz e as vezes também pincel para quadro branco; televisão; aparelho de vídeo VHS ou DVD; caixa amplificadora. Em algumas escolas também são encontrados computadores, impressoras, aparelhos para uma rádio, microfone, *datashow*, máquina fotográfica, *microssystem*, mas ainda é novidade para a maioria.

Partindo destes recursos listados, podemos dizer que quando há uma escola que possua toda essa riqueza, as limitações, as dificuldades estão centradas na

falta de interesse e/ou preparo dos professores para o manuseio de tais tecnologias. São poucos os professores que sabem utilizar um computador, menos ainda os que sabem manusear um *datashow*.

Na escola estudada, é surpreendente tantos equipamentos tecnológicos disponíveis aos docentes e discentes. Percebe-se o quanto a escola tem recursos, mas também que tais recursos não são muito utilizados, muitos ficam trancados; outros não possuem um profissional capacitado para tal manuseio. Os recursos utilizados com mais frequência são: TV, Aparelho DVD, os computadores e o microsystem, caixa amplificadora, microfone. Os recursos pouco utilizados são boas tecnologias, mas infelizmente ainda são pouco integrados ao processo de ensino.

Sendo assim, ainda são escassos os recursos didáticos nas escolas públicas, mas quando são oferecidas condições para tal benefício, ainda assim surgem dificuldades para o bom emprego na educação, pois já faltará um profissional que esteja capacitado para o uso da tecnologia. É necessário mais investimento na educação, mais capital humano para que os profissionais do ensino correspondam às exigências do momento. Faltam políticas públicas para o uso de mídias na educação. Falta um olhar sensível e comprometido com a formação de nossa sociedade.

Os investimentos na área da segurança e repressão da marginalidade superam os de construção e reforma de escolas, formação e capacitação de professores, merenda e incentivo de bolsas de estudo para as crianças, jovens e adultos que acreditam no potencial do estudo. Então, nestas condições, são urgentes políticas públicas ao sistema educacional com o intuito da democratização da escola pública com a proposta de inclusão social e digital de sua clientela.

As escolas precisam de incentivos, e estes devem ser um compromisso não só do governo federal, mas também das gestões estaduais e municipais. Será um investimento em benefício de todos os cidadãos.

Portanto, estamos diante de grandes desafios, mas podemos acertar em nossas ações. Podemos, através da pedagogia de projetos, integrar as diversas tecnologias e mídias à educação, modificando metodologias e revolucionando a prática pedagógica, em prol do bom desenvolvimento de nossos educandos. O resultado será dado através de belos exemplos de experiências e práticas de ensino com o uso de mídias.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. **Como se trabalha com projetos** (entrevista). Revista TV Escola. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, nº. 22, março/abril, 2002.

_____. M. E. B. Tecnologias e Gestão do Conhecimento na Escola. In: VIEIRA, Alexandre T. & ALONSO, Myrtes & ALMEIDA, M. E. B. de. (orgs). **Gestão Educacional e Tecnologia**. São Paulo: Avercamp, 2003.

ALMEIDA, F. J. **Educação e Informática: os computadores na escola**. 3ª edição, São Paulo: Editora Cortez, 2005.

BASEGIO, Leandro Jesus. **Educação de Jovens e Adultos**. [obra] organizada pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA). – Curitiba: Ibpex, 2007.

CAPELLÃO, Adriana. Inovando o mundo e a educação. In.: **Tecnologias da informação e da comunicação na educação**/[obra] organizada pela Universidade Luterana do Brasil(ULBRA). – Curitiba: Ibpex, 2007.

DELORS, Jacques (Coord.). Os quatro pilares da educação. In: **Educação: um tesouro a descobrir**. São Paulo: Cortez. p. 89-102, 1996.

_____. **EDUCAÇÃO NA SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO: O RELATÓRIO DELORS** [online]. Disponível em: < <http://www.serprofessoruniversitario.pro.br/ler.php?modulo=10&texto=539> > acesso em 08 de junho de 2012.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Positivo, 2004.

GADOTTI, Moacir e ROMÃO, José (Org). **Educação de Jovens e Adultos – Teoria, Prática e Proposta**. São Paulo. Cortez, 2001.

KAMPFF, Adriana. Mídias e Educação. In: **Tecnologias da Informação e da Comunicação na Educação**. [Obra] organizada pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA). Curitiba. IBPEX, 2007.

LÉVY, Pierre – **As tecnologias da Inteligência- O futuro do pensamento na era da informática**. São Paulo: Editora 34, 2004, 13ª Edição.

MAIA, Christiane Martinatti. Projetos de trabalho em sala de aula: múltiplas construções. IN: **Didática: Organização do trabalho pedagógico/** [obra] organizada pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA). – Curitiba: Ibpex, 2007.

MORAN, J. M; MASSETTO, M. T; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, 2000.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 3. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2001.

NORNBERG, Nara Eunice. Os tipos de Pesquisa em Educação. In: **Pesquisa: o aluno da educação infantil e dos anos iniciais**. [Obra] organizada pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA). Curitiba. IBPEX, 2008.

PRADO, M. E. B. B. Pedagogia de projetos: fundamentos e implicações. In.: **Integração das Tecnologias na Educação/ Secretaria de Educação a Distância**. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2005.

_____. **Tecnologia, Currículo e Projetos. Boletim do Salto para o Futuro**. Brasília: Secretaria de Educação a Distância – Seed. Ministério da Educação, 2001. <<http://www.tvebrasil.com.br>>

_____. **Integração de mídias e a reconstrução da prática pedagógica**. Programa Integração de tecnologias, linguagens e representações, 2005.

_____. **Integração das Tecnologias na Educação/ Secretaria de Educação a Distância**. Salto para o futuro. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2005.

PERRENOUD, P. **Construir as competências desde a escola**. Tradução de Bruno Charles Magne. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SANTAELLA, L. **Cultura das mídias**. (2ª. Ed. 1996) SP: Experimento, 2006.

SILVA, Ezequiel Theodoro. Revalorização do livro diante das novas mídias. Veículos e linguagens do mundo contemporâneo: a educação do leitor para as encruzilhadas da mídia. In.: **Integração das Tecnologias na Educação/ Secretaria de Educação a Distância**. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2005.

VALENTE, José Armando. Pesquisa, comunicação e aprendizagem com o computador: o papel do computador no processo ensino-aprendizagem. In. **Integração das Tecnologias na Educação/ Secretaria de Educação a Distância**. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2005.

BRASIL. Lei 9.394, de 20/12/1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União. Brasília, 1998.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. MEC – Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.